



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



ANÁLISE DA ADESÃO DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NA MANIPULAÇÃO AOS AGROTÓXICOS, POR AGRICULTORES DO MUNICÍPIO DE VACARIA, RS

Débora Nunes Pinto (PROBIC-FAPERGS), Nilva Lúcia Rech Stédile (Orientador(a))

A manipulação de agrotóxicos coloca os agricultores em risco de intoxicação, por essa razão é necessário o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para a redução do contato direto com essas substâncias e para o aumento da segurança do trabalhador. Estes se constituem em bota, respirador, luvas, calça, jaleco, touca árabe, viseira facial e avental. O objetivo deste estudo é analisar a tipologia e a quantidade de EPI utilizados por agricultores da fruticultura na manipulação do agrotóxico. Este estudo é caracterizado como uma pesquisa de campo, cujo dados foram coletados por meio de entrevistas diretamente com 104 trabalhadores rurais do município de Vacaria (RS), de maio de 2017 a março de 2018. Faz parte da pesquisa: “O uso de agrotóxicos e a saúde de agricultores: uma análise a partir de indicadores epidemiológicos”, aprovado no CEP sob o número 47161415.3.0000.5341”. Os equipamentos utilizados foram bota (78%), respirador (77%), luvas (76%), calça (65%), jaleco (60%), touca árabe e viseira facial (53%) e avental (43%). Em relação a quantidade média, 84,3% utilizam algum tipo de EPI e 13,5% não os utilizam. Nesses casos, esses trabalhadores estão expostos diretamente aos agrotóxicos e não possuem nenhuma barreira de proteção. Entre os trabalhadores que usam EPI 28,8% utilizam os oito preconizados, 16,3% utilizam sete e 11,5% utilizam cinco equipamentos. Os dados mostram que a adesão ao uso de todos dos equipamentos é insuficiente a fim de evitar os riscos laborais característicos do manejo dessas substâncias, considerando-se que os EPI devem ser usados obrigatoriamente em sua totalidade. Foi constatado que entre os entrevistados, os equipamentos utilizados em mais de 70% é a bota, o respirador e a luva, em mais de 60% a calça e o jaleco, e em mais de 50% a touca árabe e a viseira facial. Infere-se que a adesão ao uso de EPI não atende ao disposto nas normas legais. Os trabalhadores que não utilizam EPI ou os utilizam parcialmente estão expostos a maiores risco de intoxicação (agudas ou crônicas) causadas pelos agrotóxicos. Portanto, é fundamental ações para sensibilizar e capacitar o trabalhador rural para utilizar o EPI corretamente.

Palavras-chave: Intoxicação aguda, Agrotóxicos, Equipamento de Proteção Individual

Apoio: UCS, FAPERGS